

## PERCEPÇÕES DE PESSOAS EM CUIDADOS PALIATIVOS ACERCA DA SEXUALIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

CAROLINE GUEDES RENON<sup>1</sup>; NEUTO FELIPE MARQUES DA SILVA<sup>2</sup>; JADE MAUSS DA GAMA<sup>3</sup>; JÚLIA BROMBILA BLUMENTRITT<sup>4</sup>; FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – carolrenon10@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – neuto.enf@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - jade.gama@ufpel.edu.br*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – juliabrombilablumentritt@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – franciele.cordeiro@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A sexualidade é um aspecto essencial da experiência humana, influenciada por fatores biológicos, culturais e sociais. Vai além da diferenciação sexual e engloba aspectos como autoestima, autocuidado, identidade sexual e relações interpessoais (VINHAL, 2024; FREUD, 2016). Na área da saúde sua abordagem ainda enfrenta desafios por conta de tabus e preconceitos (VINHAL, 2024).

Os cuidados paliativos (CP) são uma prática ativa e holística voltada à pessoas de todas as idades com doenças graves e busca prevenir e aliviar o sofrimento das dimensões física, psicológica, social e espiritual, com foco na qualidade de vida de pacientes e familiares (IAHPC, 2019).

Nesse contexto, a sexualidade assume relevância, pois envolve intimidade, afetividade e identidade, elementos afetados pelo adoecimento e seus tratamentos. Reconhecer tais aspectos contribui para a preservação da dignidade e satisfação com o cuidado, especialmente entre idosos, em que a percepção da sexualidade está relacionada à qualidade de vida (SILVA FILHO *et al.*, 2023).

Assim, esta revisão tem como objetivo identificar, na literatura nacional e internacional, as percepções de pessoas em cuidados paliativos acerca da sexualidade.

### 2. METODOLOGIA

Revisão integrativa de literatura que seguiu um protocolo de seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2019). Para definir a questão norteadora, teve-se como base a estratégia PICo, em que: População (P): Adultos em Cuidados Paliativos; Interesse (I): Percepções sobre sexualidade; Contexto (Co): Cuidados Paliativos. Assim, elaborou-se a questão de pesquisa: quais as percepções sobre sexualidade de pacientes em cuidados paliativos encontrados na literatura nacional e internacional?

Os estudos foram identificados entre julho e agosto de 2025 na base de dados Web of Science, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS) “palliative care”, “perception” e “sexuality”, associados ao operador booleano “and”, com as estratégias de busca: *Sexuality AND Palliative Care* e *Sexuality AND Palliative Care AND Perception*. Incluíram-se artigos originais em inglês, português e espanhol, disponíveis gratuitamente ou via CAPES, e excluíram-se dissertações, teses, resumos, relatos de experiências, protocolos, revisões, editoriais, comentários e artigos sem resumo.

Foram identificados 171 artigos, transferidos para o aplicativo *Rayyan*, na versão gratuita, para triagem de títulos e resumos, resultando em 16 artigos selecionados para leitura na íntegra. Destes, 11 compuseram o material empírico. A organização e gerenciamento dos dados ocorreu na plataforma de gerenciamento de planilhas do Google e, para codificação dos dados sobre a descrição das percepções sobre sexualidade de pacientes em CP, utilizou-se o programa *Atlas.ti.*, versão cloud. A análise seguiu a proposta de Polit e Beck (2018), agrupando os dados por similaridade temática. No total, 106 excertos foram codificados, originando 13 códigos, dos quais emergiram duas unidades temáticas: Fatores influenciadores na abordagem da sexualidade no contexto dos Cuidados Paliativos e Impactos na sexualidade após o diagnóstico de Cuidados Paliativos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Todos os estudos analisados tinham os pacientes como participantes principais (HORDERN *et al.*, 2007; KELEMEN *et al.*, 2021; EARLE 2020; ROTHEMBERG *et al.*, 2010; COOK *et al.*, 2022; TAYLOR, 2014; LEMIEUX *et al.*, 2004; SCHMALZ *et al.*, 2024; JANECKI *et al.*, 2021; VITRANO *et al.*, 2011; KELEMEN *et al.*, 2019). Dentre os países dos estudos: Estados Unidos (KELEMEN *et al.*, 2019; KELEMEN *et al.*, 2021; ROTHEMBERG *et al.*, 2010), Inglaterra (TAYLOR, 2014; EARLE 2020), Alemanha (SCHMALZ *et al.*, 2024), Austrália (HORDERN *et al.*, 2007), Canadá (LEMIEUX *et al.*, 2004), Itália (VITRANO *et al.*, 2011), Nova Zelândia (COOK *et al.*, 2022) e Polônia (JANECKI *et al.*, 2021).

#### **Fatores influenciadores na abordagem da sexualidade no contexto dos Cuidados Paliativos**

A comunicação é um dos principais fatores que influenciam a abordagem da sexualidade no contexto dos CP. A importância da conversa foi apontada como essencial para que os pacientes se sentissem acolhidos pelos profissionais e tivessem espaço para expressar suas dúvidas e sentimentos relacionados à sexualidade (KELEMEN, *et al.*, 2019; LEMIEUX *et al.*, 2004; VITRANO *et al.*, 2011; SCHMALZ *et al.*, 2024; ROTHEMBERG *et al.*, 2010; EARLE *et al.*, 2020; KELEMEN *et al.*, 2021; HORDERN *et al.*, 2007).

Em contrapartida, a falta de escuta qualificada e a ausência de oportunidades para abordar o tema resultam no silêncio e na invisibilidade dessa dimensão do cuidado, agravada diante das percepções marcadas por preconceitos sociais e culturais, que geram barreiras no diálogo entre profissionais e pacientes (COOK *et al.*, 2022; ROTHEMBERG *et al.*, 2010; EARLE *et al.*, 2020).

Corroborando, Paulino *et al.* (2023) destacam a importância de uma comunicação comprehensível e transparente na relação profissional-paciente em CP. Estudos de Epstein e Street (2011) e Back *et al.* (2009) evidenciam que a ausência de diálogo efetivo pode intensificar sentimentos como ansiedade, incerteza e sofrimento, dificultando a expressão de dúvidas e emoções relacionadas à sexualidade. Nesse sentido, reconhecer a sexualidade como parte constitutiva da dignidade humana implica em ampliar a compreensão do cuidado, incluindo dimensões subjetivas que afetam diretamente o bem-estar dos pacientes.

## Impactos na sexualidade após o diagnóstico de Cuidados Paliativos

A transição para os CP impacta a sexualidade dos pacientes por mudanças físicas, emocionais e sociais (KELEMEN, et al., 2019; VITRANO et al., 2011; ROTHENBERG et al., 2010; EARLE et al., 2020; KELEMEN et al., 2021; HORDERN et al., 2007). Sintomas como fadiga, dor, alterações hormonais e mudanças na imagem corporal afetam diretamente o desejo sexual e a intimidade (KELEMEN et al., 2019; LEMIEUX et al., 2004; JANECKI et al., 2021; SCHMALZ et al., 2024; EARLE et al., 2020; HORDERN et al., 2007).

Da mesma forma, estudo aponta que a sexualidade, muitas vezes negligenciada nos CP, sofre impactos significativos decorrentes das mudanças físicas, emocionais e sociais enfrentadas pelos pacientes (VINHAL, 2024). Algumas doenças, como por exemplo o câncer de mama, causam alterações físicas e emocionais, como mudanças na imagem corporal, medo da rejeição e tabus sociais que intensificam esses efeitos, afetando a vida sexual dos pacientes (MORGADO et al., 2024). Assim, compreender e abordar essas transformações de maneira sensível e integrada ao cuidado é essencial no contexto dos CP, favorecendo não apenas na qualidade de vida e na sexualidade, mas também na manutenção da dignidade.

## 4. CONCLUSÕES

Reconhecer a sexualidade nos CP é fundamental para garantir a integralidade da assistência, preservando dignidade e qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Apesar de sua relevância, o tema ainda é pouco explorado, reforçando a necessidade de que os profissionais de saúde o incluam no cuidado, permitindo ao indivíduo expressar percepções, necessidades e desejos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACK, A. L. et al. Communication about cancer near the end of life. **Cancer**, v. 115, n. 13, p. 3307-3315, 2009.

COOK, C. et al. Palliative Care, Intimacy, and Sexual Expression in the Older Adult Residential Care Context: “Living until You Don’t”. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Nova Zelândia, v. 19, n. 20, p. 13080, 2022.

EARLE, S. et al. Young adults with life-limiting or life-threatening conditions: sexuality and relationships support. **BMJ Supportive & Palliative Care**, Inglaterra, 2020.

EPSTEIN, R. M. et al. The values and value of patient-centered care. **Annals of Family Medicine**, v. 9, n. 2, p. 100-103, 2011.

FREUD, S. Obras completas: volume 6 - Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, análise fragmentária de uma histeria ("O caso Dora") e outros textos. **Companhia das Letras**, São Paulo, v.1., 408 p, 2016.

HORDERN, A. J. *et al.* Constructions of sexuality and intimacy after cancer: Patient and health professional perspectives. **Social Science & Medicine**, v. 64, n. 8, p. 1704-1718 2007.

IAHPC. Definição de Cuidados Paliativos (Brazilian Portuguese). **Hospice Care**, 2019.

JANECKI, M. *et al.* A Pilot Study on the Quality of Sexual Life of Patients Receiving Home Palliative Care in Poland. **Sexes**, v. 2, n. 2, p. 174-182, 2021.

KELEMEN, A. *et al.* Assessing the Impact of Serious Illness on Patient Intimacy and Sexuality in Palliative Care. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 58, n. 2, p. 282-288, 2019.

KELEMEN, A. *et al.* Sexuality and Intimacy Needs Within a Hospitalized Palliative Care Population: Results From a Qualitative Study. **American Journal of Hospice and Palliative Medicine**, v. 39, n. 4, p. 433-437, 2021.

LEMIEUX, L. *et al.* Sexuality in palliative care: patient perspectives. **Palliative Medicine**, v. 18, n. 7, p. 630-637, 2004.

MORGADO, M. F. *et al.* Câncer de mama e a sexualidade da paciente oncológica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 546-567, 2024.

PAULINO, A. T. N. *et al.* A importância da comunicação clara e transparente na relação médico-paciente no contexto dos cuidados paliativos. **Anais do VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**, V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES, Trindade, UNIFIMES, 2023.

ROTHENBERG, M. I.; DUPRAS, A. Sexuality of individuals in the end-of-life stage. **Sexologies**, v. 19, n. 3, p. 147-152, 2010.

SCHMALZ, C. *et al.* Sexual health—a topic for cancer patients receiving oncological treatment with palliative intent. **BMC Palliative Care**, v. 23, n. 1, p. 189, 2024.

SILVA FILHO, B. F. da. *et al.* Sexualidade como fator associado à qualidade de vida da pessoa idosa. **Escola Anna Nery**, v. 27, e20220228, 2023.

TAYLOR, Bridget. Experiences of sexuality and intimacy in terminal illness: A phenomenological study. **Palliative Medicine**, v. 28, n. 5, p. 438-447, 2014.

VINHAL, F. G. Cuidados paliativos e sexualidade: uma revisão integrativa de literatura. 2024. **Trabalho de Conclusão de Residência** (Especialização em Atenção em Oncologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.

VITRANO, V. *et al.* Sexuality in Patients With Advanced Cancer: A Prospective Study in a Population Admitted to an Acute Pain Relief and Palliative Care Unit. **Sage Journals**, v. 28, n. 3, p. 198-202, 2011.